Introdução ao Controle de Versões





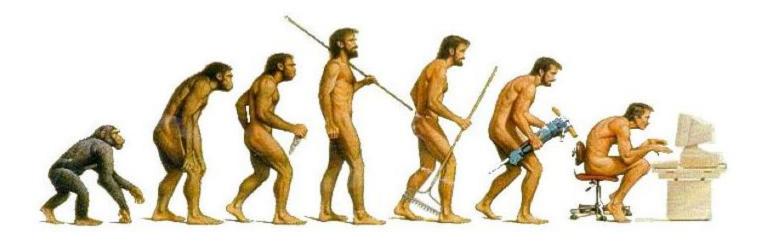
Leonardo Murta (leomurta@ic.uff.br)





Introdução

- A Engenharia de Software...
 - Abordagem disciplinada para o desenvolvimento de software
 - Grande diversidade de metodologias



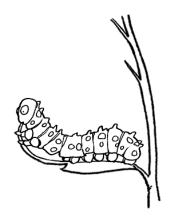


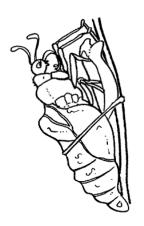


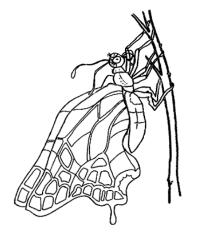
Introdução

- Ponto em comum nas metodologias:
 - refinamentos sucessivos de artefatos







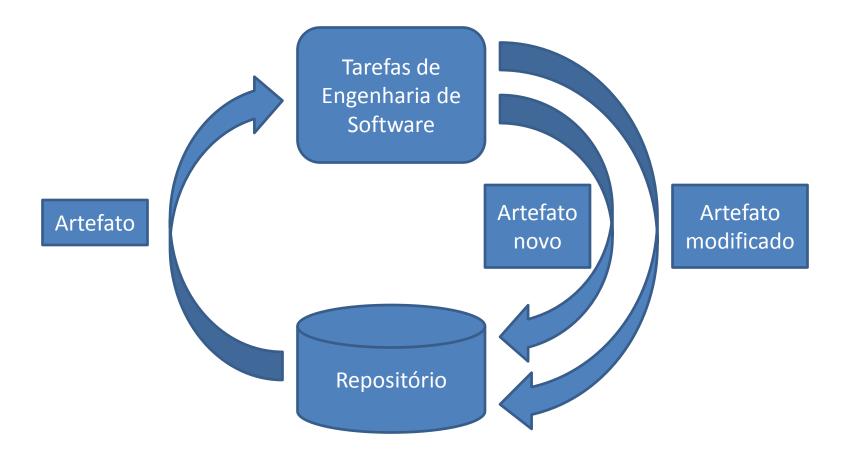


http://www.colegiosaofrancisco.com.br





Mas onde ficam esses artefatos?







O que são repositórios?

Repositórios

- Lugar seguro onde artefatos são depositados
- Permitem armazenamento,
 busca e recuperação de artefatos
- Servem como um ponto de referência
- Apóiam no aumento da memória organizacional







Gerência de Configuração



Gerência de Configuração

Gerência de configuração de software é uma disciplina para o controle da evolução de sistemas de software (Susan Dart, 1991)





Histórico

- Anos 50
 - GC para produção de aviões de guerra e naves espaciais
- Anos 60 e 70
 - Surgimento de GCS (S = Software)
 - Foco ainda em aplicações militares e aeroespaciais
- Anos 80 e 90
 - Mudança de foco (MIL → EIA, IEEE, ISO, etc.)
 - Surgimento das primeiras normas internacionais
 - Assimilação por organizações não militares





Item de configuração

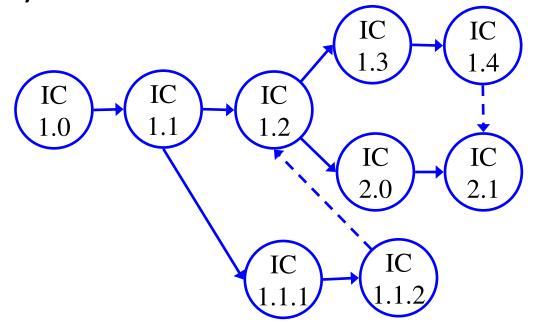
- Agregação de hardware e/ou software que será passível de gerência de configuração e tratado como um elemento único
- Tipos de ICs
 - Produtos de trabalho do projeto
 - Produtos de trabalho de processos
- Exemplos: plano de GC, requisitos, modelos, código-fonte, etc.





Versão

 Instâncias de um mesmo item de configuração que diferem entre si em algo (tipos: revisões e variantes)







Configuração

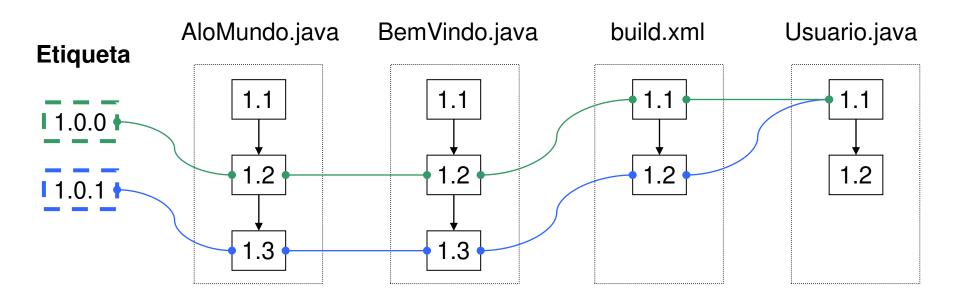
- Um conjunto de versões de Itens de Configuração (IC), onde existe somente uma versão selecionada para cada IC do conjunto
- Uma configuração pode ser vista como a versão de um IC composto de outros ICs
- Exemplos
 - Configuração do sistema
 - Configuração do processo
 - Configuração do módulo X
 - Configuração dos requisitos do sistema
 - Configuração do código fonte





Etiqueta (tag)

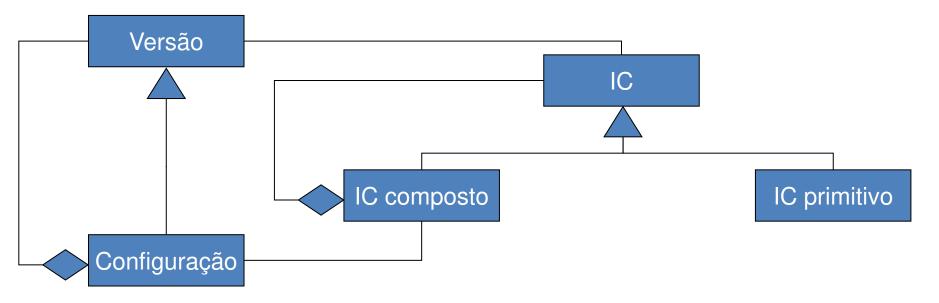
- Mecanismo usado para identificar uma configuração
 - As diversas versões de ICs marcadas com um rótulo constituem uma configuração do sistema
- Permite identificar níveis de qualidade dos ICs
- Sinônimo: rótulo (*label*)







Configuração x versão

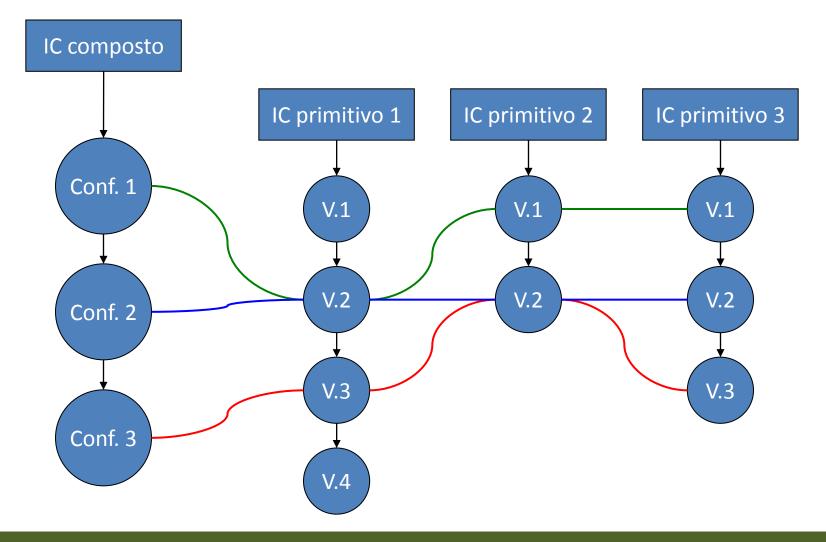


- Genericamente
 - O sistema S é composto pelos arquivos X, Y e Z
- Concretamente
 - A configuração 5 do sistema S é composta pela versão 2 do arquivo X, versão 4 do arquivo Y e versão 6 do arquivo Z



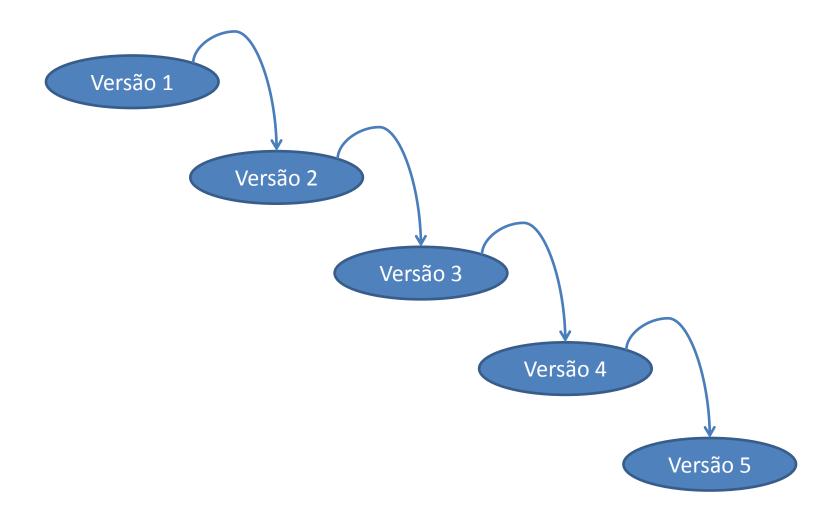


Configuração x versão



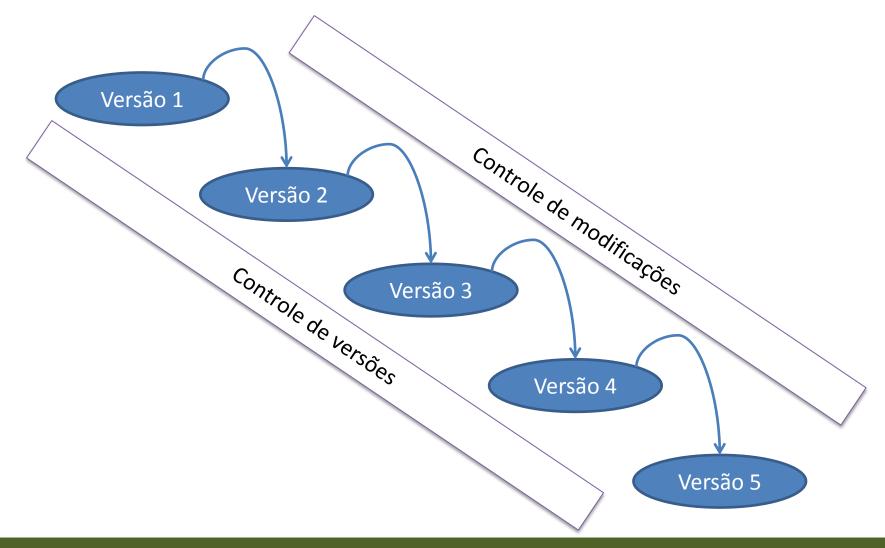






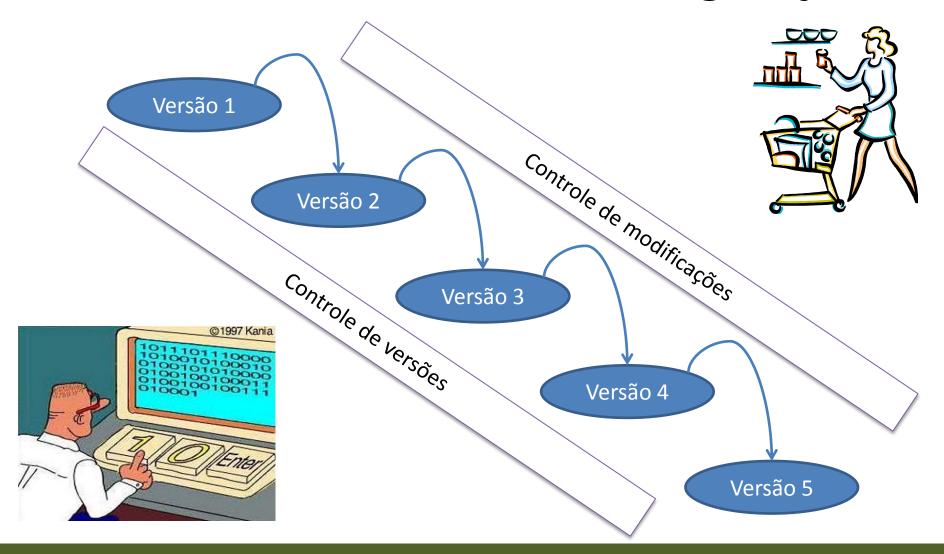






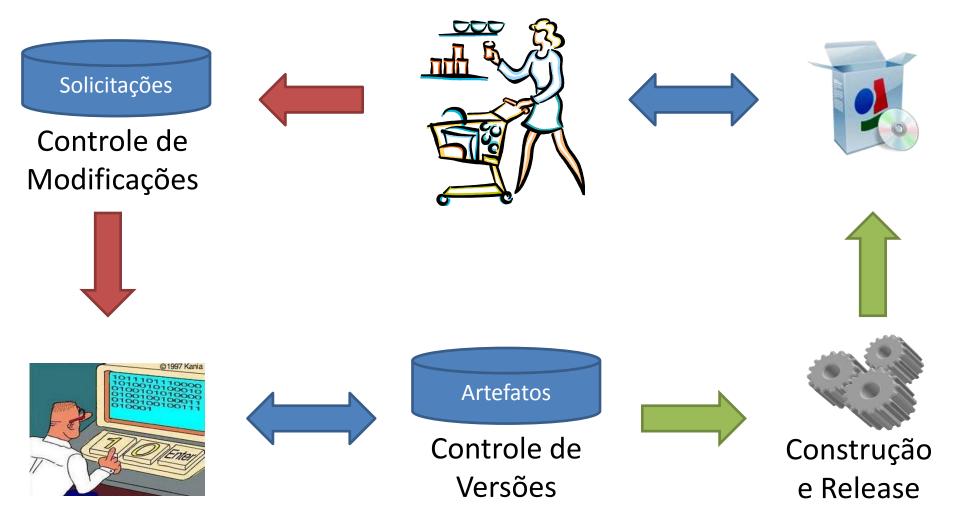






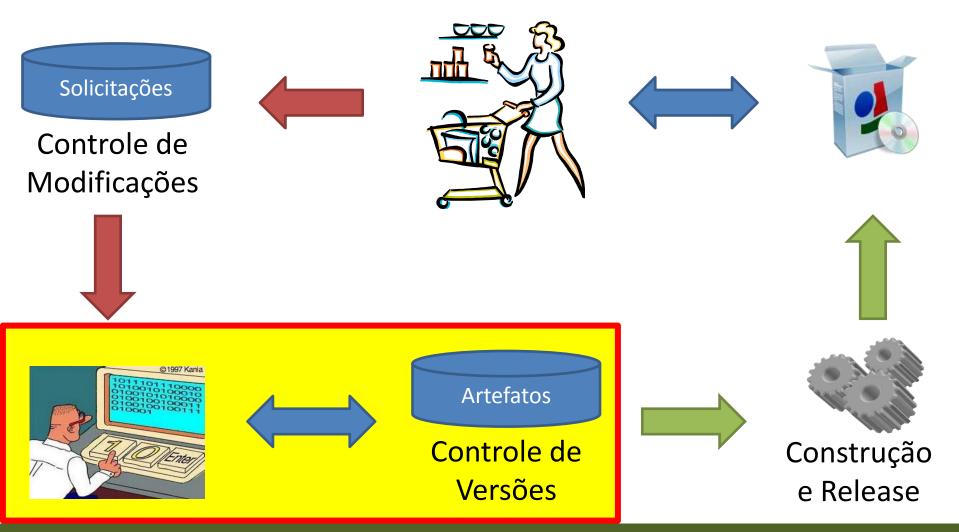








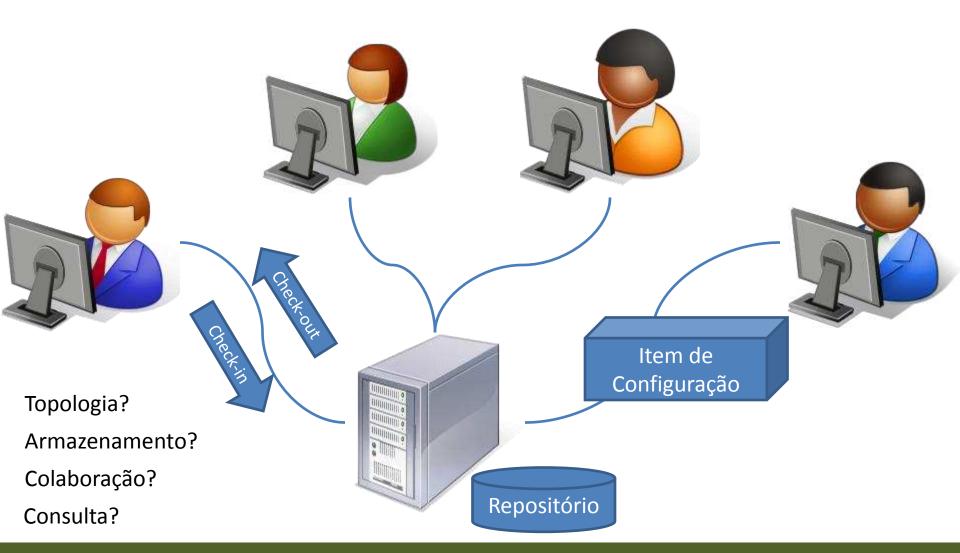








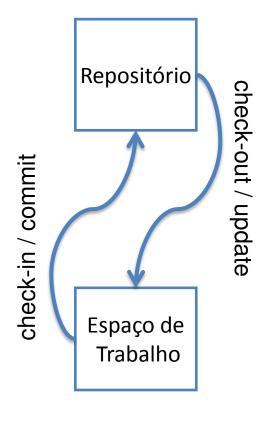
Controle de versões



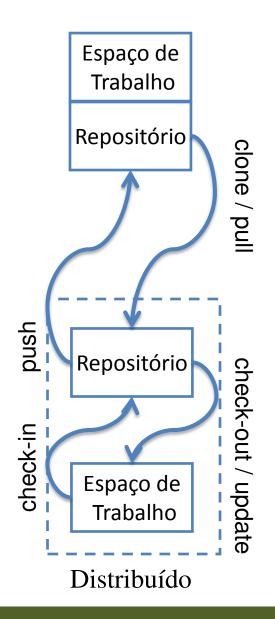




Topologia



Centralizado







Armazenamento

v.3 delta 2→3 v.2 v.3 delta 1→2 v.2/3 v.1delta $3 \rightarrow 2$ v.1 v.1v.1/2 v.3 delta $2 \rightarrow 1$ *In-line* Completo **Forward** Reverse





Colaboração

m.3 m.2 junção m.1 m.1 Pessimista Otimista

junção m.1 m.2 m.3 Misto

m.2

m.3







Artefato 5 Versão 1 Versão 2 Versão 4

Informações

- -Identificação (número da modificação)
- -Quem (autor)
- –Quando (data)
- -Onde (caminhos)
- -Como (ação nos caminhos)
- -O que (mensagem)
- -Por que (número da solicitação de modificação)

Modificação 4

Artefato 2

Artefato 5

Artefato 7





Ramos (branches)

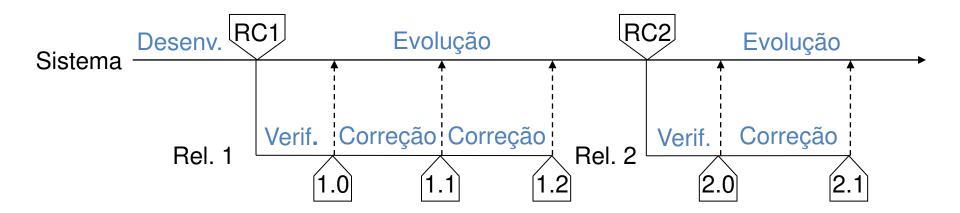
- Versões que não seguem a linha principal de desenvolvimento
- Fornecem isolamento para o processo de desenvolvimento
 - Ramos usualmente são migrados à linha principal de desenvolvimento
 - A migração pode ser complicada no caso de isolamento longo
- Características dos ramos se comparados a espaços de trabalho
 - compartilhados por outras pessoas (espaços de trabalho são isolados)
 - residem no servidor (espaços de trabalho residem no cliente)
 - históricos (espaços de trabalho são momentâneos)
 - permanentes (espaços de trabalho temporários)





Ramos (exemplo 1)

- Manutenção em série
 - Ramo principal: evolução
 - Ramos auxiliares: correções

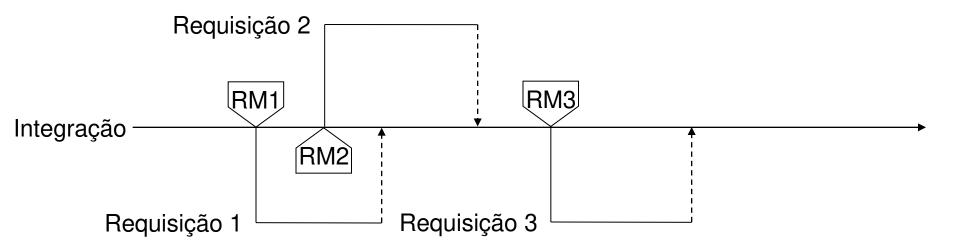






Ramos (exemplo 2)

- Organização por requisições
 - Ramo principal: integração
 - Ramos auxiliares: requisições
- Permite que cada requisição seja identificada (change sets)
- Torna possível a remoção de uma requisição do produto

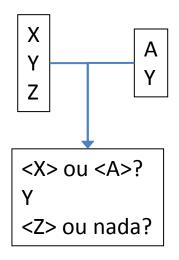




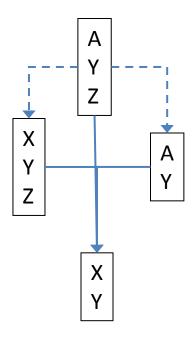


Junção

- Processo de migração de
 - Espaços de trabalho
 - Ramos



2-way merge



3-way merge





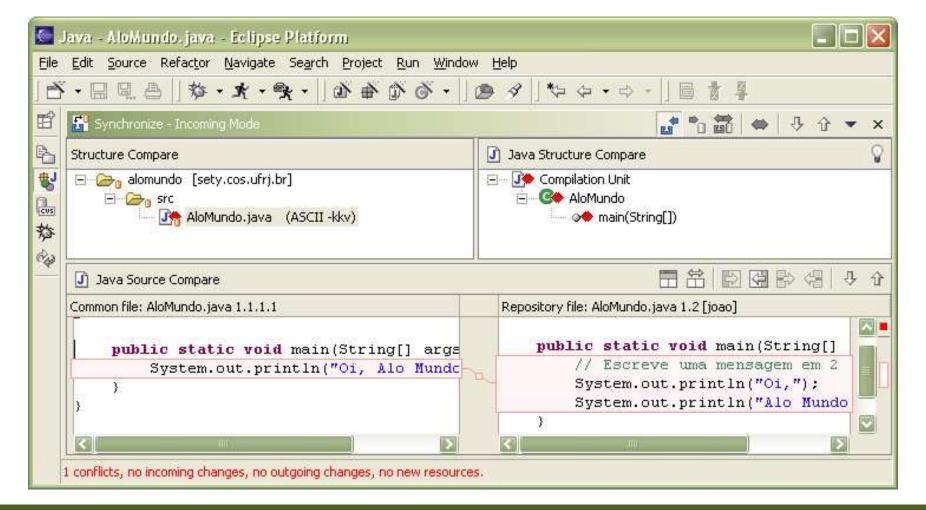
Conflitos

- Situação onde não é possível executar a junção de forma automática
- Tipos
 - Físico (linha do arquivo)
 - Lógico (sintaxe do arquivo)
 - Semântico (conteúdo do arquivo)
- O suporte atual concentra no nível físico!
- Exemplos de conflitos físicos
 - Alterações em paralelo de uma mesma linha
 - Remoção e alteração em paralelo de uma mesma linha
 - Adições de linhas em paralelo na mesma região do arquivo





Exemplo (junção no Eclipse)







Exemplo de ferramentas de controle de versões

- Livre
 - Git
 - Mercurial
 - Subversion
- Comercial
 - BitKeeper (BitMover)
 - ClearCase (IBM Rational)
 - Perforce
 - PVCS (Serena)
 - StarTeam (Borland)
 - Synergy/CM (Telelogic)
 - Team Foundation Server (Microsoft)

Introdução ao Controle de Versões





Leonardo Murta (leomurta@ic.uff.br)